

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano IX | 28 de Julho de 2025 | Nº 279

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

DESUMANO! BRADESCO DEMITE GG LOGO APÓS RETORNO DE LICENÇA

Banco não se importou com estado do bancário, que sofre de depressão, muito menos com seus 15 anos de empresa

O Bradesco é historicamente conhecido como um banco que não permite que os trabalhadores adoçam. Ao invés de promover um ambiente de trabalho saudável, a instituição pressiona os funcionários até eles desenvolverem problemas de saúde, tanto físicos quanto mentais. Neste mês, essa situação foi registrada na agência de Gália, onde um gerente geral foi demitido uma semana após retornar de licença médica.

Foram 15 anos de serviços prestados e, mesmo com tanto tempo de experiência e dedicação, o trabalhador foi jogado no olho da rua no momento em que mais precisava de acolhimento e respeito. Há pouco mais de um ano, ele foi transferido de Sorocaba para Gália, após a unidade ser fechada. Saiu da cidade mais populosa da região sudoeste paulista e mudou-se com toda a família para o município com pouco mais de 6 mil habitantes, apostando na continuidade de uma relação profissional construída ao longo de mais de uma década. Contudo, pouco tempo depois, devido à sobrecarga de trabalho, pressão excessiva e falta de reconhecimento, adoeceu e precisou se afastar por depressão.

siva e falta de reconhecimento, adoeceu e precisou se afastar por depressão.

Sem estabilidade

Apesar da doença ser facilmente caracterizada como ocupacional, o INSS concedeu ao trabalhador o auxílio-doença comum, que não garante estabilidade no emprego após o retorno. Sem qualquer empatia com o momento delicado e vulnerabilidade do gerente, o Bradesco aproveitou dessa brecha e o desligou.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) prevê a estabilidade do auxílio-doença apenas para os casos de acidente ou doenças de trabalho, que são aqueles que ocorrem no exercício da atividade profissional ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho. Nesses casos, a estabilidade é de 12 meses após o fim do benefício.

Protesto

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região realizou um ato no dia 24, em Gália, para protestar contra a demissão e falta de humanidade do Bradesco. A entidade já está oferecendo apoio jurídico



No dia 24, o Sindicato realizou um ato em frente ao Bradesco de Gália, para denunciar o caso à população. Até o momento, o banco não nomeou um novo GG e apenas dois funcionários estão disponíveis para atender todo o público. A entidade cobrou solução imediata para a situação.

ao trabalhador e buscará sua reintegração, já que o banco se negou a reverter o desligamento administrativamente.

Tristeza profunda, desânimo, baixa autoestima, alterações no sono e apetite, queda na produtividade, fadiga e perda de interesse em atividades estão entre os sintomas da “doença do século”. Não é preciso ter depressão para se compadecer com quem enfrenta essa doença devastadora. Basta humanidade e, isso, definitivamente, o Bradesco não tem!



Laura, diretora do Sindicato que foi liberada há pouco mais de uma semana, criticou irresponsabilidade e falta de empatia do Bradesco com o funcionário adoecido. Ela também ressaltou que a entidade disponibiliza atendimento psicológico gratuito aos bancários sindicalizados. Saiba mais: (14) 99868-5897.

DISCRIMINAÇÃO PCD

CEF é condenada por impedir contratação de PCD (pág. 2)

META DE R\$ 1,2 BILHÃO

Mercantil propõe meta absurda para que PLR do programa próprio seja paga (pág. 3)

CORRIDA DOS BANCÁRIOS

Sindicato promove evento esportivo em outubro (pág. 4)

CCVS DO ITAÚ: MAIS DE R\$ 580 MIL JÁ FOI PAGO ESTE ANO

Sindicato é fundamental para mediar as CCVs

De janeiro a julho deste ano, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** intermediou oito Comissões de Conciliação Voluntárias (CCV) entre o Itaú e os empregados. Até o momento, foram pagos no total, R\$ 581.941,70 de acordo.

A CCV, prevista na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), é um acordo extrajudicial que visa resolver conflitos trabalhistas individuais entre empregadores e empregados de maneira mais rápida, sem a necessidade de ingressar na Justiça do Trabalho.

Importância do Sindicato

A CCV é formada por um número igual de representantes dos trabalhadores e dos empregadores, garantindo equilíbrio entre as partes.

A participação do **Sindicato** nessa mediação é de grande importância, já que sem a sua presença, o banco empregador pode exercer maior pressão sobre o trabalhador. Deste modo, o acompanhamento jurídico da entidade tem papel fiscalizador e protetor, garantindo que o acordo não envolva violação ou renúncia de direitos garantidos pela Convenção Coletiva ou acordos da categoria.

Foi desligado sem justa causa ou pediu demissão e tem alguma dúvida sobre os seus direitos? Entre em contato com o Departamento Jurídico do **Sindicato**: (14) 99867-9635; (14) 99867-8667; e (14) 99867-8667.

Os advogados da entidade estão disponíveis de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

DEVOLUÇÃO CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** já devolveu a contribuição negocial, referente ao pagamento de antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) aos bancários do BB e Itaú da região.

As devoluções estão sendo feitas na ordem de repasse dos bancos. A expectativa é de que os próximos cheques sejam entregues aos bancários da Caixa e do Bradesco.

Todos os bancários que se sindicalizaram até março de 2025 têm direito à devolução.

O que é contribuição negocial?

A contribuição negocial/taxa está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e é descontada sobre o salário de setembro e sobre o pagamento de antecipação da PLR.

NOVO CONVÊNIO AOS ASSOCIADOS DO SINDICATO

• ODONTO SPECIAL

Odontologia - Todas as especialidades. Consulta inicial de avaliação sem custo, plano de tratamento multidisciplinar.

Desconto de até 20% aos associados. Parcelamento em até 12x no cartão de crédito.

Rua Rio Branco, 18-73. Bauru (SP)
Telefone: (14) 99193-3747



CAIXA É CONDENADA POR IMPEDIR CONTRATAÇÃO DE PCD APROVADA EM CONCURSO

Vitória foi obtida através do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região

A Caixa foi condenada a contratar em uma das vagas reservadas à Pessoa Com Deficiência (PCD), uma trabalhadora que, apesar de ser aprovada no concurso específico do banco realizado em 2021, nomeada, convocada e considerada apta a exercer as atividades pelo exame admissional, foi impedida de assinar o contrato de admissão. Ela também será indenizada por danos morais e materiais.

A decisão é da 1ª Vara Federal de Bauru e atende pedidos de ação ajuizada pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**.

Em 2022, a trabalhadora recebeu e-mail da CEF informando sua nomeação, inclusive, com a informação em qual agência exerceria o cargo de técnica bancária. No mesmo dia, ela confirmou interesse na admissão, solicitando desligamento de seu trabalho em uma multinacional. Contudo, na data de sua posse, foi impedida de assinar o contrato. Dias depois, o banco informou que ela havia sido desclassificada do concurso, pois não preencheu requisitos que a enquadrassem como PCD, mesmo após aprovação de todos os laudos médicos e de realizar o exame admissional.

Comprovação

A perita judicial atestou que a autora pode ser considerada deficiente para fins de concurso público, uma vez que apresenta alteração (amputação) parcial de um dos membros. O laudo se baseia nos preceitos previstos na Lei 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que considera



não só a deficiência física, como também as barreiras que limitam ou impedem a inclusão social das pessoas com deficiência.

O juiz federal Joaquim Pinto declarou que a conclusão da perita foi corroborada por laudo realizado na Justiça Estadual, para fins de auxílio-acidente, que atesta a existência de sequelas que acarretam a diminuição de força de preensão e da habilidade com a mão esquerda e a impotência funcional parcial do membro da trabalhadora. Assim, declarou o direito da autora a ser contratada pela CEF na vaga de PCD.

Danos morais e materiais

O magistrado condenou o banco ao pagamento de danos morais no valor de R\$ 20 mil, considerando o porte financeiro da instituição, bem como o grau de culpa. “Não há como negar o dano moral. Basta imaginar a situação pessoal pela qual passou a autora: no dia exato em que iria tomar posse em um novo em-

prego, recebeu a terrível notícia de que não mais iria mais ser contratada, apesar de todas as providências já tomadas. A dor é evidente, não havendo, inclusive, necessidade de ser demonstrada por depoimento pessoal ou oitiva de testemunhas. Aliás, seria mesmo desumano submeter a autora a relembrar os difíceis momentos pelos quais passou ao saber que estava desclassificada do novo trabalho e, pior, sem poder retornar ao anterior emprego”.

Nesse contexto, também deferiu a indenização por danos materiais: “O dano material é óbvio, pois, como visto, a autora pediu demissão de seu anterior trabalho para ingressar na Caixa e, em razão disso, ficou desempregada, deixando de auferir sua remuneração mensal e demais direitos decorrentes da relação de emprego (salário mensal, FGTS, férias, 13º salário, plano de saúde etc.)”. Entretanto, os valores serão apurados após o trânsito em julgado da decisão final. Vitória!

ENLOUQUECEU! MERCANTIL QUER IMPOR META DE R\$ 1,2 BI AO ANO PARA RECEBIMENTO DA PLR

Valor representa aumento de 90,47% em relação a 2024



Agências do Mercantil estão cada vez mais lotadas e bancários esgotados por tamanha sobrecarga de trabalho e pressão por metas

O Banco Mercantil ultrapassou todos os limites do bom senso e propôs R\$ 1,2 bilhão como meta necessária para que a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do programa próprio seja distribuída aos empregados.

O valor representa um aumento de 90,47% em relação à meta de 2024, quando era R\$ 630 milhões. No ano passado, houve um aumento de 78,7% no lucro, em comparação com 2023. Mesmo assim, o Mercantil não se satisfaz e apresentou essa proposta absurda. Em reunião realizada no dia 10, o movimento sindical cobrou a diminuição do valor.

Distribuição linear

Os representantes dos trabalhadores também reivindicaram aumento na distribuição linear do lucro líquido do banco entre todos os funcionários, como forma de valorização do papel de cada um na

construção dos lucros.

Alteração de cargos

O Mercantil foi questionado sobre a proposta de alteração de cargos dos participantes e a falta de critérios claros das penalidades das campanhas de premiação. O banco se comprometeu a reduzir o peso das campanhas de premiação no atingimento das metas do programa, valorizando mais os resultados coletivos do que os individuais.

Uma nova reunião sobre o programa próprio está agendada entre as partes para o dia 30 de julho.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauri e Região**, a meta imposta para recebimento da PLR própria é exorbitante e inaceitável. Ela foge à realidade e, praticamente, impossibilita o atingimento e recebimento de PLR.

BB RECEBE REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS QUE ATUAM EM “AGÊNCIAS ESTILO INVESTIDOR”

Trabalhadores do segmento de alta renda enfrentam dificuldades em atingir metas

No início de junho, o movimento sindical se reuniu com a Gpes-SP e a Superintendência Nacional do Banco do Brasil para apresentar as reivindicações dos bancários que atuam em “Agências Estilo Investidor”, segmento voltado para clientes de alta renda. Os principais pontos debatidos foram: atingimento de metas; Prêmio Conexão; home office; remuneração; e a quantidade de assistentes por carteira.

Atingimento de metas

Os bancários estão enfrentando dificuldades para atingir o orçamento (metas), em razão do fato de que muitos clientes não possuem perfil compatível com o segmento e não têm interesse em aumentar o volume de investimento.

O pedido de revisão da carteira foi bem recebido pela Superintendência, que informou que a medida está em curso desde criação do segmento, buscando retirar clientes fora do perfil.

Além disso, foi informado que haverá a possibilidade de que gerentes de relacionamento possam incluir novos clientes em suas carteiras por interesse negocial. Contudo, ainda não há data definida

para a medida ter início.

Conexão

A ausência de produtos e serviços variados para os trabalhadores do segmento alcançarem as metas do Prêmio Conexão foi relatada pelo movimento sindical.

Apesar do pagamento do Conexão ser para todos que atingem as metas, e não apenas para os 30% melhores, como era antes da campanha salarial do ano passado, os bancários das agências Estilo Investidor enfrentam maiores dificuldades.

Isso porque, segundo a regra, haverá o pagamento de dois VRs (Valores de Referência), divididos em 1,2 VR pelo cumprimento de metas gerais, e 0,8 baseado em produtos e serviços específicos.

Diante disso, os bancários do segmento reivindicaram que este 0,8 seja adequado aos produtos e serviços oferecidos no modelo Estilo Investidor.

Em resposta, a Superintendência afirmou que a demanda será encaminhada para a direção do banco, de forma que a adequação seja feita ainda neste ano.

Home office

A adoção do home office em parte da semana para os

trabalhadores das Agências Estilo Investidor também foi solicitada. Embora o BB tenha firmado acordo em 2024, prevendo o compromisso com a ampliação do home office, o modelo não está sendo colocado em prática em algumas áreas.

Remuneração

Por possuírem uma grande responsabilidade com a administração dos investimentos e precisarem obter certificações específicas, os gerentes do segmento reivindicam, há anos, um salário diferenciado dos demais. Contudo, o banco segue resistente à demanda.

Assistente por carteira

Por fim, foi reivindicado que exista um assistente por carteira, considerando a complexidade do segmento. Atualmente, existe um assistente para duas carteiras, ou seja, um assistente para dois gerentes pessoa física.

A medida impactaria positivamente na sobrecarga de trabalho e possibilitaria mais oportunidades para ascensão de carreira no BB.

O **Sindicato** espera que o Banco do Brasil demonstre estar aberto em negociar as reivindicações.



NOTA DE FALECIMENTO: SILVANA MARTINHO, BANCÁRIA DO HSBC/BRADESCO

É com grande pesar que o **Sindicato dos Bancários de Bauri e Região** anuncia o falecimento de Silvana Martinho da Conceição, bancária do HSBC/Bradesco.

O falecimento ocorreu no dia 25 de junho de 2025.

O **Sindicato** expressa seus sinceros sentimentos a todos familiares, amigos e colegas.



INSCRIÇÕES PARA 1ª CORRIDA DOS BANCÁRIOS ESTÃO ABERTAS! SINDICATO PROMOVE EVENTO INÉDITO NO DIA 12 DE OUTUBRO

Evento é aberto à comunidade e terá corrida, caminhada e corrida kids. Bancários sindicalizados têm isenção!

A “1ª Corrida dos Bancários” já tem data marcada: será no dia 12 de outubro, reunindo atletas, bancários e toda comunidade em um evento esportivo promovido pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**. O evento tem como objetivo incentivar a prática da atividade física, visando bem estar físico e mental, além de promover integração entre os participantes.

Com percurso principal de 7 km na chamada Trilha do Bezerra, a corrida (pelotão geral) terá largada sob qualquer condição climática, às 7h30, no SEST/SENAT, localizado na rua José Postingue, 5115, no bairro Distrito Industrial, em Bauru. Os atletas deverão estar no local de largada com pelo menos 1 hora de antecedência, quando serão dadas as instruções finais.

Além disso, a programação inclui uma caminhada para quem prefere participar de forma mais leve. O percurso terá 3,5 km e a largada será às 7h45 no mesmo local.

Corrida Kids

As crianças de 2 a 14 anos também não ficam de fora das atividades. Além de recreação infantil, haverá corrida de 200 metros. A largada será por categoria, tendo início às 9h. Essa modalidade será gratuita e não há necessidade de inscrição.

Inscrições

As vagas para a corrida/caminhada são limitadas a 600.

As inscrições estão abertas até 3 de outubro ou até o limite de vagas disponíveis.

Bancários sindicalizados têm isenção na inscrição. Ela deve ser feita via Google Forms (confira o link no site do **Sindicato**: www.seebbauru.org.br).

Já para os demais participantes, as inscrições podem ser realizadas no site: www.incentivoesporte.com.br

Valores

Primeiro lote até 15/08

- Adulto: R\$ 89,90 + taxa administrativa do site.
- Idosos e PCD: R\$ 44,95.

2º lote de 16/08 à 03/10

- Adulto: R\$ 95,00 + taxa administrativa do site.
- Idosos e PCD: R\$ 47,50 + taxa administrativa do site.

Kit

As inscrições feitas até o dia 5 de setembro terão direito à camiseta, viseira e sacochila.

Para todos os inscritos, o kit de participação (número de peito, chip e alfinetes), será entregue nos dias 10 e 11 de outubro, na sede do **Sindicato**, localizada na rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru.

Para aqueles que não conseguirem retirar o kit com antecedência, a entrega será no dia da corrida, das 6h às 7h.

Atenção! Na retirada do kit será necessário a doação de 1 litro de leite em caixa. Todo material arrecadado será entregue diretamente para

entidades filantrópicas.

Regulamento

A idade mínima para inscrição na corrida adulto é de 15 anos completos. Atletas menores de 18 anos deverão apresentar na retirada do kit o termo de responsabilidade assinado pelo responsável legal (Termo de Responsabilidade para Menores de 18 anos).

Não haverá devolução do valor da inscrição em caso de desistência ou não comparecimento por qualquer motivo, independente da retirada do kit da prova.

O número de peito será obrigatório e deverá ser afixado na parte frontal da camiseta, podendo haver punição ao atleta que não utilizá-lo.

É obrigatório o uso do chip (modalidade corrida) durante toda a realização da prova, sendo passíveis de desclassificação os participantes que não cumprirem o determinado. O chip deverá ser fixado no cadarço do tênis do pé esquerdo, na posição vertical. Se for chip descartável, o mesmo se encontrará atrás do número de peito de cada atleta.

Premiações

- Medalhas a todos os participantes;
- Troféus para os 5 primeiros colocados na modalidade corrida, na classificação geral masculino/feminino;
- Troféus para os 5 primeiros colocados bancários, na modalidade corrida, na classificação



Inscriva-se até o dia 5/9 e tenha direito à camiseta, viseira e sacochila!

classificação geral masculino/feminino;

• Troféus para os primeiros colocados, na modalidade corrida, nas categorias de faixa etária masculino/feminino;

• A premiação por faixa etária será de anos completos até a data da corrida, sen-

do: Adulto Masculino e Feminino - 15 a 19 anos; - 20 a 24 anos; - 25 a 29 anos; - 30 a 34 anos; - 35 a 39 anos; - 40 a 44 anos; - 45 a 49 anos; - 50 a 54 anos; - 55 a 59 anos; - 60 a 70 anos; e 70 anos acima.

Venha viver essa experiência esportiva com a gente!

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região

www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru (SP)
Contatos: Secretaria - (14) 3102-7270 e 99868-5897. Jurídico - (14) 99867-9635. Imprensa - (14) 99868-4934.
Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902 ou (14) 99195-2003

 www.seebbauru.org.br
 @seebbauru
 [sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)
 [sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)